



### Ata de Reunião (Nº 222)

1 Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e trinta  
2 minutos, na sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro, realizou-se  
3 **Reunião Ordinária** do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença dos  
4 membros: Dimas Fernandes, José Martinho Wolf Ravazzi Neto, Wanessa Sardinha, Wilclem de  
5 Lazari Araujo, Carlos Henrique de Oliveira, Maria Carretero Vergínio e Eugênio Maria Duarte.  
6 Esteve presente na reunião: o Superintendente, Jair Moretti, e o analista contábil, Hélio Antunes  
7 Rodrigues. A reunião teve a seguinte pauta: **I – Abertura dos Trabalhos: 1.1) Verificação de**  
8 **quórum. 1.2) Palavra do Presidente. 1.3) Palavra da Superintendência. 1.4) Palavra dos**  
9 **Membros. II – Atas e Comunicados: 2.1) Apreciação e votação das atas das reuniões**  
10 **anteriores (Ata 219 e 220); 2.2) Relatório dos Atos Administrativos (ref. a janeiro/2018 e**  
11 **maio/2018, será enviado via e-mail em maio/2018); 2.3) Informações sobre cursos: Não há.**  
12 **III – Ordem da Pauta do dia: 3.1) apreciar a proposta de LDO para o ano de 2019; 3.2)**  
13 **Apreciar e votar o Projeto de Lei Complementar que adequa a Estrutura da**  
14 **RIOPRETOPREV ao Pró-Gestão RPPS. 3.3) apreciar os balancetes contábeis de janeiro a**  
15 **março de 2018; 3.4) apreciar as informações sobre os investimentos de janeiro a março de**  
16 **2018; 3.5) outros.** A reunião teve início com a verificação do quórum, o qual estava de acordo  
17 com o § 8º do art. 104 da Lei Complementar 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar  
18 nº 364/2012. O presidente do colegiado, Dimas Fernandes, abriu os trabalhos dando as boas-  
19 vindas aos presentes. Com a palavra, o superintendente dá as boas-vindas aos presentes,  
20 colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos. O conselheiro Carlos Henrique de  
21 Oliveira informa que o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais realizou a eleição dos novos  
22 membros para os Conselhos deliberativo e Fiscal da RIOPRETOPREV, sendo que o ofício com o  
23 nome dos eleitos já foi enviado para a superintendência. Informa ainda que não houve número  
24 suficiente de candidatos para a eleição do conselho fiscal, sendo que só foram eleitos os membros  
25 titulares. Sobre a situação, informa o Sindicato dos Servidores realizará, no dia 03/05/2018, uma  
26 assembleia com o objetivo de indicar mais dois membros para serem os suplentes dos titulares  
27 eleitos. O conselheiro Eugênio Maria Duarte argumenta que a lei complementar da  
28 RIOPRETOPREV prevê que três dos membros do conselho municipal de previdência, com seus  
29 suplentes, serão indicados pelo chefe do poder executivo. Nesse sentido, solicita que a indicação  
30 recaia sobre servidores efetivos que não recebam qualquer gratificação por chefia ou cargo em  
31 comissão, como está na Lei Complementar nº 139/2001. Esclarece tem em sua posse um parecer  
32 do Tribunal de Contas do Estado, relativo ao conselho do FUNDEB, que deixa claro que é  
33 irregular a indicação de servidores públicos com cargo em comissão ou outra gratificação. O  
34 conselheiro Carlos Henrique de Oliveira esclarece que a questão merece uma análise jurídica da  
35 entidade. O conselheiro Wilclem de Lazari Araujo, que também é advogado da RioPretoPrev,  
36 esclarece que não há tal exigência na legislação municipal e que nunca houve apontamento do  
37 Tribunal de Contas referente à nomeação dos conselheiros, a não ser em relação ao nível  
38 educacional, eis que o órgão de fiscalização aponta a necessidade de os membros do colegiado  
39 possuírem qualificação mínima de ensino superior ou outra compatível com a complexidade da  
40 função. O conselheiro Carlos Henrique solicita ao Conselheiro Eugênio Maria Duarte que  
41 apresente o documento para a RIOPRETOPREV. Para o conselho Eugênio Maria Duarte, os  
42 conselheiros indicados pelo executivo devem representar o Poder Público, não o governo. Dessa  
43 forma, a indicação de servidores com ligação com o governo fortaleceria os impasses que sempre  
44 permearam o colegiado. O conselheiro Eugênio Maria Duarte também questionou o



45 superintendente sobre a previsão de realização de concurso público. O conselheiro José Martinho  
46 Wolf Ravazzi Neto argumenta que se trata apenas de apontamento, não há como vincular a  
47 decisão do administrador, pois muitas vezes, após a realização de defesa, os apontamentos não são  
48 mantidos, de forma que não poderia apenas o apontamento afastar a aplicação da lei, que não traz  
49 a restrição apontada pelo conselheiro. O assessor executivo dos conselhos justifica que as atas  
50 referentes às reuniões realizadas em 23/03/2018 e 10/04/2018 ainda não foram concluídas. O  
51 relatório mensal dos atos administrativos e benefícios previdenciários referente aos meses de  
52 janeiro e fevereiro de 2018 será entregue aos conselheiros em maio de 2018. Informações sobre  
53 cursos: Não Há. Iniciando a ordem do dia, passa-se a apreciação e aprovação da proposta de Lei de  
54 Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2019. Para tanto, o analista contábil da entidade, Hélio  
55 Antunes Rodrigues, apresentou a previsão de receitas e despesas para o ano de 2018, com os  
56 seguintes números: 1. Receitas: a) receitas correntes: R\$ 41.155.600,00; b) receitas intra-  
57 orçamentárias correntes: R\$ 72.746.400,00; Total de Receitas Prevista: R\$ 113.902.000,00; 2.  
58 Despesas: a) despesas administrativas: R\$ 6.309.600,00; b) despesas com benefícios: R\$  
59 107.592.400,00; c) operações especiais: R\$ 860.000,00. Total das despesas: R\$ 113.902.000,00. O  
60 analista contábil esclareceu as dúvidas dos conselheiros. O conselheiro José Martinho Wolf Ravazi  
61 Neto ponderou que a LDO é a diretriz para LOA, e que nesse momento os números não são tão  
62 importantes. Argumenta ainda que a apresentação da proposta foi tardia, pois já houve inclusive a  
63 audiência pública de apresentação da Proposta de LDO do município. Pondera também que na  
64 apresentação da LDO, além das informações sobre a previsão de receitas e despesas, devem ser  
65 especificados os programas, projetos e atividades que devem constar na LDO. Dessa forma, sugere  
66 que no próximo ano, o analista contábil adote apresentação de tais dados. **O colegiado aprova,**  
67 **por unanimidade, a proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias para ao ano de 2019.**  
68 Continuando na ordem do dia, o colegiado aprecia o projeto de lei complementar que adequa a  
69 estrutura da RIOPRETOPREV às necessidades do Pró-Gestão RPPS. Foram apresentadas as duas  
70 alterações realizadas no projeto, em comparação à versão que foi discutida na última reunião: a) a  
71 previsão de eleição dos colegiados a cada dois anos, ocasião na qual seriam eleitos os membros  
72 cujo mandato iniciasse naquele ano e no ano seguinte; b) previsão de que a entidade poderá realizar  
73 audiência pública anual com os segurados, representantes do ente federativo (Poder Executivo e  
74 Legislativo) e a sociedade civil, para exposição e debates sobre o relatório de governança  
75 corporativa, os resultados da política de investimentos e da Avaliação Atuarial. O conselheiro Carlos  
76 Henrique de Oliveira argumenta que, em relação à questão da audiência pública, acha temerária a  
77 adoção do termo “poderá”, sendo o mais adequado o termo “será”. Também solicitou que a  
78 audiência pública seja realizada em horário acessível ao servidor. O conselheiro argumenta que os  
79 itens referentes ao processo de eleição dos membros dos colegiados devem ser alterados, para  
80 constar que nas oportunidades em que for realizada eleição dos colegiados, a Diretoria da  
81 RIOPRETOPREV colabore no procedimento, no sentido auxiliar na divulgação e na requisição de  
82 dados e informações necessárias para realização do pleito. Tal solicitação se deve ao fato de que o  
83 SEMAE e a Câmara Municipal somente enviaram a relação dos servidores no dia anterior ao da  
84 realização da eleição. Também houve problemas em relação à coleta de votos em alguns locais de  
85 trabalho, pois não houve esforço das chefias para que os segurados votassem, de forma que com a  
86 participação da RIOPRETOPREV no processo, acredita que tais barreiras seriam transpostas. O  
87 conselheiro ressalta a necessidade de que a gratificação devida aos conselheiros, tratada no projeto  
88 de lei, somente fosse paga aos conselheiros mediante a comprovação de realização de cursos ou  
89 capacitação, e quando estas fossem realizadas. Argumenta que também seria necessário retirar a



90 limitação do recebimento apenas aos conselheiros titulares, já que também é importante a  
91 capacitação dos membros suplentes. O valor limite da gratificação/ressarcimento proposta seria de  
92 10 Unidades Fiscais Municipais por mês e 50 Unidades Fiscais Municipais por ano. **Os**  
93 **conselheiros aprovam, por unanimidade, as propostas apresentadas e a sua incorporação**  
94 **ao projeto de lei.** O conselheiro Eugênio Maria Duarte apresenta sua discordância em relação ao  
95 item que estabelece o ADEX aos advogados da entidade, conforme já manifestado quando a  
96 questão foi apresentada em outro projeto de lei. **Nos demais itens, o projeto de lei**  
97 **complementar, com as modificações solicitadas nesta reunião, foi aprovado por**  
98 **unanimidade.** Seguindo na ordem do dia, os conselheiros passam a apreciar os balancetes  
99 contábeis de janeiro, fevereiro e março de 2018. Para tanto, o Assessor Executivo dos Conselhos,  
100 Adriano Antonio Pazianoto, faz a apresentação das peças contábeis, destacando que no mês de  
101 **MÊS DE JANEIRO/2018, as receitas financeiras totalizaram R\$ 7.298.932,57, sendo: a) contribuições dos**  
102 **servidores ativos – R\$ 2.320.300,90; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 203.896,13;**  
103 **Contribuição Patronal – R\$ 4.634.887,22; COMPREV – R\$ 91.908,99; Aluguel – R\$ 44.000,00; Receita**  
104 **Patrimonial – R\$ 2.958,45; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 619,57; Restituições – R\$ 361,31.**  
105 **No período, as despesas equivaleram a R\$ 8.423.661,36, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com**  
106 **1137 aposentadorias: R\$ 7.072.328,57; ii) com 184 pensões: R\$ 745.299,74; iii) com 59 auxílios-doença: R\$**  
107 **201.732,22; iv) com 43 salários-maternidade: R\$ 150.842,50; v) com pagamento de benefícios em decorrência de**  
108 **ordem judicial: R\$ 14.198,36; vi) despesas administrativas – R\$ 239.259,97. Conclui-se, com análise da peça, o**  
109 **resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.124.728,79, que corresponde a 15,41% da receita mensal. Verifica-se**  
110 **também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,67. O**  
111 **Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/01/2017, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$**  
112 **334.098.767,58; b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 177.361,76; d) Créditos e Valores**  
113 **a Longo Prazo – R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber – R\$ 84.111,48; f) Conta Movimento – R\$**  
114 **0,00; g) Poupança vinculada – R\$ 1.210,62; f) adiantamentos concedidos – R\$ 0,00. Total do Ativo da**  
115 **RIOPRETOPREV em 31/01/2018: R\$ 573.904.023,43. Quanto aos resultados dos investimentos no mês de**  
116 **janeiro/2018, a valorização das cotas foi de R\$ 8.864.824,00, que corresponde a 2,73% de desvalorização, ante a**  
117 **meta atuarial de 0,8%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi de 340,08%. Segundo relatório da**  
118 **Coordenadoria de Gestão de Custeio e Investimento, no mês, 76,88% (R\$ 256,86 milhões) dos recursos**  
119 **ficaram em Renda Fixa. Dos 31 fundos de RF 10 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com**  
120 **rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,73% (pouco abaixo da meta atuarial, que registrou 0,78%).**  
121 **Neste segmento, com exceção de dois, todos os demais fundos puxaram o rendimento para baixo (com média de**  
122 **0,73% e com participação na carteira em 38,95%). Não há destaque a sinalizar pois os fundos DI renderam**  
123 **0,56% em média, sendo que eles representam 21,16% da carteira). Também os fundos IRF M1 tiveram**  
124 **desempenho menor que a meta (0,57% em média), com participação na carteira muito inferior: 3,62%. Os IPCA**  
125 **renderam 1,05%, portanto superando a meta, e participam na carteira com 14,17%. Os fundos de médio prazo**  
126 **tiveram rendimento muito diverso, superando a meta (1,27% em média) pois enquanto os fundos IDKA 2 tiveram**  
127 **desempenho médio de 0,96%, os IMA B5 ficaram com média de 1,99%. Por outro lado, os fundos lastreados em**  
128 **títulos pré-fixados tiveram rendimento diferenciado (IRF M Total 1,29% e IRF M1+ 1,66%). Neste segmento o**  
129 **fundo IPCA teve um desempenho muito satisfatório, com 0,99%. Os fundos de longo prazo (6 fundos), com**  
130 **rendimento médio de 3,23% tiveram performance expressiva e muito acima da meta, sendo que os IMA B fecharam**  
131 **em 3,34% e o IMA Geral ficou em 1,68%. No conjunto os fundos de longo prazo representam 16,28% da**  
132 **carteira. O melhor desempenho do mês ficou com os fundos de longuíssimo prazo (7 fundos), com rendimento médio**  
133 **de 3,54%, contribuindo para o alto rendimento da RF no mês, embora sua representatividade na carteira seja baixa**  
134 **(5,83%). Houve variação expressiva no desempenho por tipo de fundo: o fundo IDKA 20 fechou em 6,19% (mas**



135 representa apenas 0,92% da carteira). Os fundos IMA B5+ fecharam em 4,89% na média e representam 2,04%  
136 da carteira. Os IPCA do segmento, por outro lado, com 2,87% da carteira, contribuíram para a alta valorização,  
137 pois fecharam em 1,79% na média. Assim sendo, os fundos de RF fecharam com desempenho bem acima da meta,  
138 com média de 1,56%. Os resultados acima descritos, mostram que o segmento de RF teve excelente desempenho,  
139 contribuindo para a superação da meta nos patamares em que se deu. Sempre é bom lembrar que os fundos IPCA  
140 apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorização) nas condições de  
141 "marcação a mercado" e não a "marcação na curva" que, para o caso desses fundos específicos, é o que vale para  
142 efeito do cumprimento efetivo da meta atuarial, já que a rigor eles pagarão as taxas anuais negociadas quando da  
143 aquisição, que superam a meta. Assim, o fechamento do mês (1,56% na RF) acabou ficando bem acima da meta  
144 (que registrou 0,78%). No conjunto os fundos de RF tiveram valorização de R\$ 4.016,4 mil (1,56%); no mês,  
145 23,12% (R\$ 77,24 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho  
146 muito positivo, superando com folga a meta atuarial (que fechou em 0,78%). Portanto, embora ambos os segmentos  
147 (RF e RV) tenham contribuído para que a carteira se valorizasse neste mês, o segmento de RV contribuiu de forma  
148 muito expressiva para essa valorização. O segmento registrou na média 6,70% o que representa 859% da meta  
149 (que registrou 0,78%), com muitos contrastes até além do que é costumeiro. Os fundos multimercado, normalmente  
150 menos intensos em suas performances, tiveram valorização média de 4,69% (601% da meta). Os fundos de ação, no  
151 conjunto tiveram valorização de 7,19% (922% da meta). Os fundos de ação única fecharam na média com 10,76%  
152 (sendo que um dos fundos, o BB SEGURIDADE, rendeu 8,98% e o outro, o BB CIELO, rendeu 14,05%). O  
153 fundo de segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em 9,97%. Os fundos de setores específicos (BB  
154 SETOR FINANCEIRO, CAIXA INFRAESTRUTURA e BB CONSUMO), tiveram desempenho na  
155 mesma direção, todos muito positivos, fechando na média em 10,71%: o fundo do SETOR FINANCEIRO com  
156 18,84%, o BB CONSUMO com 1,35% e o CAIXA INFRAESTRUTURA fechou em 7,28%. Os fundos  
157 de dividendos (XP DIVIDENDOS e BRADESCO DIVIDENDOS) tiveram desempenho na mesma  
158 direção, com percentuais de magnitudes muito semelhantes: enquanto o primeiro fechou em 5,48% o segundo fechou  
159 em 5,95%. Também os fundos de ações livres tiveram desempenho com características semelhantes aos demais, e  
160 também contribuíram muito positivamente para a performance da carteira fechando na média em 7,15%, sendo que  
161 o fundo BB AÇÕES PIPE fechou em 3,55% no mês e o fundo XP FLA fechou em 9,02%. Dos 11 fundos de  
162 ações, 9 deles tiveram desempenho pior do que o índice IBOVESPA (que marcou 11,14% no mês): BB AÇÕES  
163 ALOCAÇÃO com 9,97%; XP INVESTOR FLA com 9,02%; BB SEGURIDADE com 8,98%;  
164 CAIXA AÇÕES INFRAESTRUTURA com 7,28%; BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS com  
165 5,95%; XP DIVIDENDOS com 5,48%; CAIXA SMALL com 4,57%; BB AÇÕES PIPE com 3,55%;  
166 e BB AÇÕES CONSUMO com 1,35%. Os demais 2 fundos registraram desempenho acima do IBOVESPA:  
167 BB SETOR FINANCEIRO com 18,84%; e BB AÇÕES CIELO com 14,05%. De todos os fundos de  
168 ações, nenhum teve desempenho negativo no mês. Em janeiro os fundos de ações (RV) que representam 18,66% da  
169 carteira, ou 80,7% do valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma contribuição muito positiva, contribuindo  
170 para o excelente desempenho e a expressiva superação da meta atuarial do mês (registraram na média 7,19%). A  
171 valorização de R\$ 4.848,4 mil verificada para o conjunto dos fundos de RV teve como marco a valorização dos  
172 fundos de ações (R\$ 4.181,7 mil) que somada à valorização dos fundos multimercado (R\$ 666,7 mil) produziram  
173 o resultado positivo final do segmento. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um rendimento positivo de  
174 R\$ 4.848,4 mil, que representa na média 6,70% de valorização dos ativos; Principais indicadores dos  
175 investimentos: RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 8.864,8; RENDIMENTO (em %): 2,73%; META  
176 ATUARIAL (%): 0,78%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 3,40%; CDI: 0,58%; IBOVESPA:  
177 11,14%; IBX-50: 11,71%; IRF M1: 0,59%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META  
178 ATUARIAL (%) NO MÊS: 350,30%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 140,75%; NOS ÚLTIMOS 6  
179 MESES: 134,06%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 146,21%; DO ANO EM CURSO: 350,30%;

**RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto**

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP  
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br



180 DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 73,04%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV:  
181 106,45%. Já no mês de **MÊS DE FEVEREIRO/2018**, as receitas financeiras totalizaram R\$  
182 7.589.652,97, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.410.023,17; Contribuições dos Aposentados e  
183 Pensionistas R\$ 210.136,81; Contribuição Patronal – R\$ 4.824.289,05; COMPREV – R\$ 93.810,41;  
184 Aluguel – R\$ 44.000,00; Receita Patrimonial – R\$ 6.423,05; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$  
185 609,17; Restituições – R\$ 361,31. No período, as despesas equivaleram a R\$ 8.471.131,69, sendo: a) Despesa  
186 com benefícios previdenciários: i) com 1146 aposentadorias: R\$ 7.118.537,91; ii) com 188 pensões: R\$  
187 746.399,09; iii) com 68 auxílios-doença: R\$ 204.923,43; iv) com 37 salários-maternidade: R\$ 134.621,72; v)  
188 com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 0,00; vi) despesas administrativas – R\$  
189 266.649,54. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 881.478,72, que  
190 corresponde a 11,61% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x  
191 Aposentados e Pensionistas” era de 3,62. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 28/02/2018, era o  
192 seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 333.752.915,61; b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens  
193 Móveis: R\$ 177.361,76; d) Créditos e Valores a Longo Prazo – R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a  
194 receber – R\$ 84.320,48; f) Conta Movimento – R\$ 0,00; g) Poupança vinculada – R\$ 1.640,46; f)  
195 adiantamentos concedidos – R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 28/02/2018: R\$  
196 573.558.810,30. Quanto aos resultados dos investimentos no mês de fevereiro/2018, a valorização das cotas foi de  
197 R\$ 516.242, que corresponde a 0,15% de desvalorização, ante a meta atuarial de 0,74%, ou seja, a efetividade dos  
198 investimentos, no mês, foi de 20,93%. Segundo o relatório da Coordenadoria de Gestão de Custeio e  
199 Investimentos, no mês, 76,98% (R\$ 260,28 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 34 fundos de  
200 RF 10 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento levemente positivo no mês, fechando  
201 na média em 0,25% (muito abaixo da meta atuarial, que registrou 0,81%). Neste segmento, todos os fundos  
202 contribuíram para puxar o rendimento para baixo (com média de 0,25% e com participação na carteira em  
203 25,28%). Não há destaque a sinalizar pois os fundos DI renderam 0,21% em média, sendo que eles representam  
204 7,80% da carteira). Também os fundos IRF M1 tiveram desempenho menor que a meta (0,56% em média), com  
205 participação na carteira muito inferior: 3,64%. Os IPCA renderam 0,24%, portanto também muito abaixo da  
206 meta, e participam na carteira com 13,84%. Os fundos de médio prazo tiveram rendimento muito diverso, também  
207 abaixo da meta (0,65% em média) pois enquanto os fundos IDKA 2 tiveram desempenho médio de 0,56%, os  
208 IMA B5 ficaram com média de 0,36%. Por outro lado, os fundos lastreados em títulos pré-fixados tiveram  
209 rendimento diferenciado (IRF M Total 1,08% e IRF M1+ 1,41%, portanto superando a meta). Neste segmento o  
210 fundo IPCA teve um desempenho fraco, com 0,42%. Os fundos de longo prazo (6 fundos), com rendimento médio de  
211 0,63% tiveram performance razoável, mas abaixo da meta, sendo que os IMA B fecharam em 0,62% e o IMA  
212 Geral ficou em 0,73%. No conjunto os fundos de longo prazo representam 20,15% da carteira. O desempenho dos  
213 fundos de longuíssimo prazo (7 fundos), com rendimento médio de 0,58%, ficaram abaixo da meta, embora sua  
214 representatividade na carteira seja baixa (5,84%). Não houve praticamente variação no desempenho por tipo de  
215 fundo: o fundo IDKA 20 fechou em 0,54% (representa apenas 0,93% da carteira). Os fundos IMA B5+  
216 fecharam em 0,54% na média e representam 2,05% da carteira. Os IPCA do segmento, com 2,86% da carteira,  
217 fecharam em 0,58% na média. Assim sendo, os fundos de RF fecharam com desempenho abaixo da meta, embora  
218 positivos, com média de 0,55%. Os resultados acima descritos, mostram que o segmento de RF teve um rendimento  
219 médio abaixo da meta, contribuindo para o não cumprimento da meta. Sempre é bom lembrar que os fundos IPCA  
220 apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorização) nas condições de  
221 “marcação a mercado” e não a “marcação na curva” que, para o caso desses fundos específicos, é o que vale para  
222 efeito do cumprimento efetivo da meta atuarial, já que a rigor eles pagarão as taxas anuais negociadas quando da  
223 aquisição, que superam a meta. Assim, o fechamento do mês (0,55% na RF) acabou ficando abaixo da meta (que  
224 registrou 0,81%). No conjunto os fundos de RF tiveram valorização de R\$ 1.427,5 mil (0,55%); no mês, 22,02%



225 (R\$ 73,47 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho negativo (-  
226 1,18% na média), contribuindo sobremaneira para que a meta não fosse superada (esta fechou em 0,81%).  
227 Portanto, embora ambos os segmentos (RF e RV) tenham contribuído para puxar o rendimento médio da carteira  
228 para um patamar inferior à meta, o segmento de RV contribuiu de forma muito expressiva para esse resultado. O  
229 segmento registrou na média -1,18% o que representa -246% da meta (que registrou 0,81%). Esse desempenho  
230 médio, porém, não foi uniforme, havendo muitos contrastes. Os fundos multimercado, normalmente menos intensos  
231 em suas performances, tiveram desvalorização média de -2,74% (-438% da meta), sendo que um deles, o  
232 WESTERN LONG & SHORT, teve resultado positivo (0,20%) e o outro, o WESTERN US INDEX  
233 500, teve resultado muito negativo (-3,29%). Os fundos de ação, no conjunto tiveram desvalorização de -0,81% (-  
234 200% da meta). Os fundos de ação única fecharam na média com -5,89% (sendo que um dos fundos, o BB  
235 SEGURIDADE, rendeu -3,57% e o outro, o BB CIELO, rendeu -9,97%). O fundo de segmentos de mercado  
236 (BB ALOCAÇÃO) fechou em 1,26%, contrariando a direção predominante na RV. Os fundos de setores  
237 específicos (BB SETOR FINANCEIRO, CAIXA INFRAESTRUTURA e BB CONSUMO), tiveram  
238 desempenho na mesma direção, todos negativos, com diferenças na intensidade, fechando na média em -2,74%: o  
239 fundo do SETOR FINANCEIRO com -3,53%, o BB CONSUMO com -3,58% e o CAIXA  
240 INFRAESTRUTURA fechou em -0,22%. Os fundos de dividendos (XP DIVIDENDOS e BRADESCO  
241 DIVIDENDOS) tiveram desempenho em direções opostas, com percentuais de magnitudes muito diversas:  
242 enquanto o primeiro fechou em -0,71% o segundo fechou em 1,65%. Também os fundos de ações livres tiveram  
243 desempenho com características diferenciadas, contribuindo, dois deles para elevar a performance em relação à  
244 superação da meta, e outro para puxar a performance para o quadrante negativo. Fecharam na média em 1,04%,  
245 portanto acima da meta, sendo que o fundo BB AÇÕES PIPE fechou em -3,55% no mês, só não causando  
246 maiores prejuízos à rentabilidade média em virtude de sua pouca representatividade na carteira (0,40%). O fundo  
247 XP FLA fechou em 2,05% (e representa 0,85% da carteira) e o fundo SANTANDER SELEÇÃO fechou em  
248 1,83% (e representa 1,37% da carteira). Dos 12 fundos de ações, 8 deles tiveram desempenho pior do que o índice  
249 IBOVESPA (que marcou 0,52% no mês): BB AÇÕES CIELO com -9,97%; BB AÇÕES CONSUMO  
250 com -3,58%; BB SEGURIDADE com -3,57%; BB AÇÕES PIPE com -3,55%; BB SETOR  
251 FINANCEIRO com -3,53%; XP DIVIDENDOS com -0,71%; CAIXA SMALL com -0,31%; e  
252 CAIXA INFRAESTRUTURA com -0,22%. Os demais 4 fundos registraram desempenho acima do  
253 IBOVESPA: XP INVESTOR FLA com 2,05%; SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES com  
254 1,83%; BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS com 1,65%; e BB AÇÕES ALOCAÇÃO com 1,26%.  
255 Em janeiro os fundos de ações (RV) que representam 18,38% da carteira, ou 83,5% do valor aplicado em RV,  
256 tiveram, na média, uma performance negativa, contribuindo sobremaneira para o não cumprimento da meta atuarial  
257 do mês (registraram na média -1,18%). A desvalorização de -R\$ 911,3 mil (-1,18%) verificada para o conjunto  
258 dos fundos de RV teve como marco a desvalorização dos fundos de ações (-0,81%) menor do que a média da RV,  
259 explicada pelo desempenho muito negativo do WESTERN US INDEX 500 (-3,29%) bem como de sua  
260 participação na carteira (3,64%), entre as maiores do segmento. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram  
261 um rendimento negativo de -911,3 mil, que representa na média -1,18% de desvalorização dos ativos; **Principais**  
262 **indicadores dos investimentos:** RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 516,2; RENDIMENTO (em %):  
263 0,16%; META ATUARIAL (%): 0,81%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 0,55%; CDI: 0,46%;  
264 IBOVESPA: 0,52%; IBX-50: 0,43%; IRF M1: 0,54%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO  
265 x META ATUARIAL (%): NO MÊS: 19,18%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 171,72%; NOS  
266 ÚLTIMOS 6 MESES: 108,12%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 115,42%; DO ANO EM CURSO:  
267 181,14%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 72,25%; DESDE O INICIO DA  
268 RIOPRETOPREV: 105,64%. Por fim, no mês de **MÊS DE MARÇO/2018**, as receitas financeiras  
269 totalizaram R\$ 7.525.778,55, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.383.134,62; Contribuições dos



270 Aposentados e Pensionistas R\$ 232.570,59; Contribuição Patronal – R\$ 4.764.918,00; COMPREV – R\$  
271 93.810,41; Aluguel – R\$ 44.000,00; Receita Patrimonial – R\$ 4.350,42; Outras Receitas Diversas (2%  
272 Consig.) – R\$ 602,76; Restituições – R\$ 2.391,75. No período, as despesas equivaleram a R\$ 8.972.679,16,  
273 sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1157 aposentadorias: R\$ 7.511.928,20; ii) com 188  
274 pensões: R\$ 798.391,34; iii) com 78 auxílios-doença: R\$ 223.797,16; iv) com 41 salários-maternidade: R\$  
275 148.887,52; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 1.921,94; vi) despesas  
276 administrativas – R\$ 287.753,00. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$  
277 1.446.900,61, que corresponde a 19,23% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência  
278 “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,65. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia  
279 31/03/2018, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 334.394.216,53; b) Bens Imóveis – R\$  
280 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 175.325,64; d) Créditos e Valores a Longo Prazo – R\$ 155.709.275,24;  
281 e) Outros Créditos a receber – R\$ 102.360,20; f) Conta Movimento – R\$ 0,00; g) Ponpança vinculada – R\$  
282 1.646,79; f) adiantamentos concedidos – R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/03/2018:  
283 R\$ 574.216.121,15. Quanto aos resultados dos investimentos no mês de março/2018, a valorização das cotas foi  
284 de R\$ 2.047.040, que corresponde a 0,61% de desvalorização, ante a meta atuarial de 0,58%, ou seja, a  
285 efetividade dos investimentos, no mês, foi de 106,26%. Segundo relatório da Coordenadoria de Gestão de  
286 Custeio e Investimento, no mês, 78,15% (R\$ 261,33 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 33  
287 fundos de RF 9 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando  
288 na média em 0,57% (praticamente empatando com a meta atuarial, que registrou 0,58%). Neste segmento, os  
289 fundos IRF M1 contribuíram para puxar o rendimento para cima (com média de 0,66% e com participação na  
290 carteira em 3,66%). Os fundos DI renderam 0,0,51% em média, sendo que eles representam 7,37% da carteira e,  
291 portanto, ajudaram a reduzir um pouco o patamar de rentabilidade em relação à meta. Os fundos de vértice, os  
292 IPCAs, renderam na média 0,58%, portanto empatando com a meta, e participam na carteira com 13,89%. Os  
293 fundos de médio prazo tiveram, em geral, rendimento muito semelhante, e todos acima da meta (1,33% em média).  
294 Enquanto os fundos IDKA 2 tiveram desempenho médio de 1,49%, os IMA B5 ficaram com média de 1,63%.  
295 Por outro lado, os fundos lastreados em títulos pré-fixados tiveram rendimento pouco diferenciado (IRF M Total  
296 1,30% e IRF M1+ 1,54%, portanto superando a meta). Neste segmento o fundo de vértice, IPCA, teve um  
297 desempenho menos robusto, mas também superando a meta, com 0,59%. Os fundos de longo prazo (6 fundos), com  
298 rendimento médio de 0,94% tiveram performance acima da meta, sendo que os IMA B fecharam em 0,94% (e  
299 representa 19,28% do PL) e o IMA Geral ficou em 0,93% (e representa 1,06% do PL). No conjunto os fundos  
300 de longo prazo representam 20,34% da carteira e como superaram a meta com relativa folga (162% da meta)  
301 contribuíram bastante para o fechamento da rentabilidade da carteira a 105% da meta. O desempenho dos fundos  
302 de longuíssimo prazo (7 fundos), com rendimento médio de 0,85%, ficaram acima da meta, embora sua  
303 representatividade na carteira seja baixa (5,88%). Houve grande variação no desempenho por tipo de fundo: o fundo  
304 IDKA 20 fechou em -0,50% (representa apenas 0,92% da carteira). Os fundos IMA B5+ fecharam em 0,35%  
305 na média e representam 2,05% da carteira. Os fundos de vértice, os IPCAs do segmento, com 2,90% da carteira,  
306 fecharam em 1,64% na média, ajudando a puxar para cima o resultado. Assim sendo, os fundos de RF fecharam  
307 com desempenho bem acima da meta, com média de 0,95% (ou 164% da meta). Os resultados acima descritos,  
308 mostram que o segmento de RF teve um rendimento bastante expressivo, contribuindo bastante para o cumprimento  
309 da meta. Sempre é bom lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou  
310 desvalorizações (neste mês valorização) nas condições de “marcação a mercado” e não a “marcação na curva” que,  
311 para o caso desses fundos específicos, é o que vale para efeito do cumprimento efetivo da meta atuarial, já que a rigor  
312 eles pagam as taxas anuais negociadas quando da aquisição, que superam a meta. Assim, o fechamento do mês  
313 (0,95% na RF) acabou ficando acima da meta (que registrou 0,58%). No conjunto os fundos de RF tiveram  
314 valorização de R\$ 2.461,7 mil (0,95%). No mês, 21,85% (R\$ 73,06 milhões) dos recursos ficaram aplicados em



315 Renda Variável. O segmento teve desempenho negativo (-0,56% na média), contribuindo sobremaneira para que a  
316 meta não fosse superada (esta fechou em 0,58%). Portanto, embora os segmentos (RF e RV) tenham contribuído de  
317 maneira oposta, um puxando o rendimento médio da carteira para cima e o outro para baixo. O resultado final foi  
318 positivo embora o segmento de RV tenha contribuído de forma muito expressiva para rebaixar o patamar de  
319 rentabilidade do mês. O segmento registrou na média -0,56% o que representa -197% da meta (que registrou  
320 0,58%). Por outro lado, o segmento de RF, com 0,95% de rendimento positivo e seus 78,15% da carteira acabou  
321 proporcionando o resultado positivo no mês. O fundo multimercado (WESTERN S&P 500), normalmente menos  
322 intenso em sua performance, teve desvalorização muito expressiva de -2,77% (-578% da meta), contribuindo muito  
323 para o resultado menos robusto da carteira. Os fundos de ação, no conjunto tiveram desvalorização de -0,13% (-  
324 122% da meta), porém com muitos contrastes. Os fundos de ação única fecharam na média com -4,15% (sendo que  
325 um dos fundos, o BB SEGURIDADE, rendeu 0,43% e o outro, o BB CIELO, rendeu -12,77%). O fundo de  
326 segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em -0,58%. Os fundos de setores específicos (BB SETOR  
327 FINANCEIRO, CAIXA INFRAESTRUTURA e BB CONSUMO), tiveram desempenho em direções  
328 opostas, um deles muito positivo e os outros dois negativos, fechando na média em -0,30%: o fundo do SETOR  
329 FINANCEIRO com 1,63%, o BB CONSUMO com -0,67% e o CAIXA INFRAESTRUTURA fechou  
330 em -0,88%. Os fundos de dividendos (XP DIVIDENDOS e BRADESCO DIVIDENDOS) tiveram  
331 desempenho na mesma direção, ambos bastante positivos: o primeiro fechou em 1,38% o segundo fechou em 1,70%.  
332 Também os fundos de ações livres tiveram desempenho com características diferenciadas, contribuindo, dois deles para  
333 elevar a performance em relação à superação da meta, e outro para puxar a performance para o quadrante negativo.  
334 Fecharam na média em 1,10%, portanto bem acima da meta, sendo que o fundo BB AÇÕES PIPE fechou em -  
335 1,95% no mês, só não causando maiores prejuízos à rentabilidade média em virtude de sua pouca representatividade  
336 na carteira (0,39%). O fundo XP FLA fechou em 3,61% (e representa 0,88% da carteira) e o fundo  
337 SANTANDER SELEÇÃO fechou em 0,43% (e representa 1,37% da carteira). Dos 12 fundos de ações, 6  
338 deles tiveram desempenho pior do que o índice IBOVESPA (que ficou quase parado, marcando 0,01% no mês):  
339 BB AÇÕES CIELO com -12,77%; BB AÇÕES PIPE com -1,95%; CAIXA INFRAESTRUTURA  
340 com -0,88%; BB AÇÕES CONSUMO com -0,67%; BB AÇÕES ALOCAÇÃO com -0,58%; e CAIXA  
341 SMALL com -0,52%. Os demais 6 fundos registraram desempenho acima do IBOVESPA: XP INVESTOR  
342 FLA com 3,61%; BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS com 1,70%; BB SETOR FINANCEIRO  
343 com 1,63%; XP DIVIDENDOS com 1,38%; BB SEGURIDADE com 0,43%; e SANTANDER  
344 SELEÇÃO TOP AÇÕES com 0,43%. Em janeiro os fundos de ações (RV) que representam 18,32% da  
345 carteira, ou 83,9% do valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma performance negativa (-0,13%),  
346 contribuindo para puxar a rentabilidade para baixo. A desvalorização de -R\$ 78,99 mil verificada para o conjunto  
347 dos fundos de RV teve como marco a expressiva desvalorização de dois fundos: um de ações, o BB CIELO, que  
348 embora tenha pouca representatividade na carteira (0,46%) influiu muito no resultado pois fechou muito negativo  
349 (com -12,77% e -R\$ 226,5 mil). O outro foi o multimercado, o WESTERN US INDEX 500, com maior  
350 representatividade na carteira (3,53%) fechou negativo, mas com menor percentual (com -2,77% e -R\$ 335,7 mil).  
351 Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um rendimento negativo de -414,7 mil, que representa na média -  
352 0,56% de desvalorização dos ativos. Principais indicadores dos investimentos: RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$  
353 2.047,4; RENDIMENTO (em %): 0,61%; META ATUARIAL (%): 0,58%; META GERENCIAL  
354 (IMA-B) (%): 0,94%; CDI: 0,53%; IBOVESPA: 0,01%; IBX-50: 0,06%; IRF M1: 0,66%; RAZÃO:  
355 RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) NO MÊS: 106,20%; NOS  
356 ÚLTIMOS 3 MESES: 161,34%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 85,66%; NOS ÚLTIMOS 12  
357 MESES: 113,17%; DO ANO EM CURSO: 161,34%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA:  
358 72,42%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 105,68%. Com base na apresentação  
359 realizada, os membros apreciaram o conteúdo dos balancetes no mês de janeiro, fevereiro





360 e março de 2018, bem como as informações dos investimentos. Sem mais assuntos, a próxima  
361 reunião ordinária foi agendada para o dia 25/05/2018, no horário de praxe. Assim, eu, Adriano  
362 Antonio Pazianoto \_\_\_\_\_ lavro a presente ata que, par a fins de consolidação, vai  
363 assinada por mim e por todos os presentes.

Dimas Fernandes

Carlos Henrique de Oliveira

José Martinho Wolf Ravazzi Neto

Maria Carretero Vergínio

Wilclem de Lazari Araujo

Eugênio Maria Duarte